

BANCO DO ESTADO DO PARÁ



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 • NIRE 15300000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251, Centro – CEP 66.010-000 – Belém-Pará



Mensagem do Diretor-Presidente

O ano de 2016 registra a continuidade do quadro de instabilidade econômica e financeira. A economia seguiu imersa e influenciada pela crise política, com cenário de queda nos investimentos e no consumo das famílias, consequência do endividamento e dos altos índices de desemprego. Não obstante o cenário de dificuldades para a economia do país, o Banco do Estado do Pará S/A comemora os excelentes resultados obtidos no último exercício social.

O bom desempenho do Banpará pode ser constatado, entre outros fatores, pela manutenção do seu plano de expansão e aprimoramento da sua rede de atendimento. Fato que revela o compromisso desta Instituição com a dinamização da economia local, bem assim com o acesso da população paraense à prestação de serviços bancários.

Em 2016, o Banco do Estado do Pará S/A passou a atender 84% da população paraense, fazendo-se presente em 92 municípios do Estado, com 138 agências e postos de atendimento. Assim, foram inauguradas 06 novas agências, localizadas nos Municípios de Curionópolis, Curralinho, Medicilândia, Melgaço, Ourilândia do Norte e Tucumã. Além destas, o Banco inaugurou mais um posto de atendimento em Belém, a Estação Cidadania Shopping Grão Pará, bem como transformou em agências 13 postos de atendimento em diversos municípios paraenses. Mudanças estas que proporcionam mais comodidade, agilidade e qualidade no atendimento aos usuários e clientes.

O ano de 2016 também registra intenso investimento em recursos tecnológicos, humanos, segurança, gestão de riscos e controles internos. Quanto ao aprimoramento e ampliação do portfólio de pro-

duto e serviços, destaque para o lançamento da Cobrança Registrada, serviço bancário de arrecadação e a extensão do horário de pagamento dos boletos bancários para as 20h por meio dos canais eletrônicos (Autoatendimento, Central Banpará, Rede Saque e Pague, Internet e Mobile banking).

Iniciativas dessa natureza refletem os resultados positivos da Carteira de Crédito Comercial. Tanto assim que o Banpará incrementou o saldo de suas operações em 8% em comparação a 2015, percentual bastante superior à expectativa de mercado para o mesmo período (-2,9% segundo pesquisa FEBRABAN de Dezembro de 2016). Com uma carteira de 331.636 Mil clientes ativos, o Banpará encerrou o ano de 2016 com R\$6,3 bilhões em ativos, dos quais R\$3,6 bilhões em operações de crédito, que cresceu 8,0% em relação ao ano anterior. As captações com depósito somaram R\$ 4,4 bilhões, com incremento de 21,38% em relação ao ano de 2015.

O lucro líquido do Banco é outro fator que revela o fortalecimento da Instituição como agente financeiro do Estado e promotor do seu desenvolvimento. Em 2016, o Banpará registrou um lucro líquido de R\$ 231.442 mil, desempenho 13,4% maior que o apresentado no ano anterior. O lucro líquido por ação alcançou R\$24,31, face aos R\$21,44 observados ao final de 2015. O Patrimônio Líquido registrou R\$830.628 mil, uma expansão de 20,1% em relação a 2015, com rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio de 30,4%. É importante mencionar que o Banpará vem sendo avaliado positivamente por renomadas agências de rating. Desde meados de 2015 os ratings de diversas instituições financeiras brasileiras vêm sofrendo ajustes. Contudo, nas duas últimas revisões efetuadas pela Standard

& Poor's e Moody's, em agosto e outubro de 2016, respectivamente, o Banpará teve seu Rating reafirmado. São avaliações que demonstram a sustentabilidade da instituição, bem como a qualidade dos seus indicadores.

Para o ano de 2017, as expectativas de mercado apontam crescimento de 3,2% para as operações de crédito da carteira total no Brasil (Pesquisa FEBRABAN, Dez/16). No Banpará, as expectativas orçamentárias preveem crescimento de 7,5% em 2017, mais uma vez acima da expectativa do setor bancário para o volume de crédito.

Além disso, inauguramos a primeira unidade totalmente digital, que é pioneira no Estado do Pará e no Brasil.

Alinhado com as boas práticas de desenvolvimento sustentável, o Banco dará continuidade às ações voltadas ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, aos projetos direcionados à redução da pobreza, da desigualdade social, do incentivo ao esporte e à cultura paraense.

O Banpará hoje é um banco que disputa espaço no mercado, com competitividade e foco no compromisso de ser parceiro do crescimento do Estado. É um Banco moderno e continuamente inserido na vida dos paraenses, levando atendimento digno e ajudando a alavancar desde o pequeno negócio até o grande empreendimento.

Em nome da Diretoria Colegiada, agradeço ao Acionista Controlador, o Estado do Pará, aos demais acionistas, ao público em geral e, sobretudo, aos paraenses. Agradeço, em especial, aos funcionários que, alinhados com as diretrizes estratégicas, têm demonstrado incansável comprometimento com o nosso Banco, transformando os desafios em oportunidades de crescimento.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborados em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

1. Ambiente Econômico

O ano de 2016 foi de grandes dificuldades para a atividade econômica global, com tendência a permanecer com crescimento em patamares modestos. A eleição de Donald Trump para presidência dos EUA, suas propostas políticas e as perspectivas para o mercado internacional despertaram um sinal de alerta para os países emergentes. A apreensão maior consiste na desaceleração do comércio exterior, provocando aumento de políticas protecionistas.

No panorama global, perspectiva de crescimento do PIB dos Estados Unidos é de 1,6% em 2016, e uma medida dos EUA que pode impactar o crescimento econômico mundial é a tendência de continuação da elevação da taxa de juros norte-americana, que pode tornar os ativos financeiros dos EUA mais atraentes frente aos dos países emergentes. A Zona do Euro se manteve estável no terceiro trimestre, com crescimento de 0,3% em comparação ao período anterior. Quanto à China, o crescimento econômico previsto para 2017 é de 6,5%, reflexo do aumento apresentado pela produção industrial e vendas no varejo que reforçaram as expectativas de manutenção do ritmo de crescimento.

No Brasil, a economia segue imersa em uma crise política e em um cenário de queda nos investimentos e no consumo das famílias, consequência do endividamento e dos altos índices de desemprego. O FMI prevê que o PIB brasileiro encerre 2016 com retração de 3,5%, e em 2017 apresente tímida alta de 0,2%, ainda inferior ao crescimento dos demais países emergentes. A expectativa de crescimento do Brasil está fortemente atrelada a medidas macroeconômicas adotadas pelo Governo, entre elas a Proposta de Emenda Constitucional - PEC que limita os gastos públicos e as reformas previdenciária e tributária.

Com relação à inflação de 2016, o fechamento anual do Índice de Preço ao Consumidor Amplo IPCA - IBGE, foi de 6,29%. Para 2017, de acordo com a previsão do Boletim Focus do BCB, a previsão é que a inflação fique em torno dos 4,81% e a taxa básica de juros da economia, a SELIC, atinja os 10,25% ao ano.

No que concerne à conjuntura paraense, o Índice de Atividade Econômica do Pará, mensurado em outubro pelo Banco Central, segue em desaceleração compatível ao do cenário nacional. Em novembro, comparado ao mesmo mês do ano anterior, o setor cresceu 5,01%. Já as receitas com serviços encerraram outubro com alta de 1,67% quando comparado ao mês anterior. Neste mesmo período, o comércio varejista apresentou comportamento pouco favorável, com recuo de 1,20%.

No aspecto inflacionário, o IPCA-IBGE da região Metropolitana de Belém, o mês de dezembro, atingiu os 6,77% no acumulado de 12 meses, já o INPC variou 6,87%, os dois ficando acima da média nacional. Os gastos com Alimentação e Bebidas estão entre os principais motivos do aumento do índice no acumulado do ano, sendo a variação mais significativa (10,40%), também merecendo destaque as despesas com saúde e cuidados pessoais (10,10%).

2. Rating

Desde meados de 2015, a partir dos rebaixamentos do rating soberano pelas principais agências de avaliação de risco, os ratings relativos a várias instituições financeiras brasileiras vêm sofrendo ajustes no mesmo sentido. Nas duas últimas revisões efetuadas pela Standard & Poor's e Moody's em agosto e outubro de 2016, respectivamente, o Banpará teve seu Rating reafirmado pelas duas agências, refletindo a qualidade dos ativos do Banco.

Standard & Poor's						
Perfil de Crédito	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
Individual	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
bb-	BB-	B	BB-	B	brA	brA-2
Moody's Investors Service						
Avaliação de Risco da Contraparte	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba2(cr)	Ba3	NP	Ba3	NP	A2.br	BR-1

3. Destaques Banpará

O Banpará, mesmo diante de um cenário nacional de instabilidade econômico-financeira acentuada por momentos turbulentos na política do País, mostra a sua força e consolidação no mercado paraense. O bom desempenho no ano de 2016 pode ser constatado, entre outros fatores, pela manutenção da expansão de sua rede de atendimento, iniciativa que visa contribuir para a dinamização da economia local, proporcionando a população maior acesso e mais qualidade na prestação de serviços bancários.

Em 2016, foram inauguradas 06 agências nos seguintes municípios: Curionópolis, Curralinho, Medicilândia, Melgaço, Ourilândia do Norte e Tucumã. Além das agências mencionadas, no final de dezembro houve a inauguração de mais um posto de atendimento, Estação Cidadania Shopping Grão Pará, localizado em Belém. Além das inaugurações, 13 postos de atendimento foram transformados em agências em diversos municípios paraenses. Tais transformações vêm acompanhadas de melhorias tanto no espaço físico quanto na qualidade dos equipamentos tecnológicos, proporcionando assim mais comodidade e agilidade no atendimento aos clientes.

Como consequência das inaugurações realizadas em 2016, o Banpará passou a estar disponível a cerca de 80% da população paraense, fazendo-se presente em 92 municípios do Estado, com 108 agências e 30 postos de atendimento. A expansão física do Banco também proporcionou a ampliação do quadro funcional. Foram contratados 123 funcionários em 2016, incluindo cargos de nível médio e superior.

Quanto ao aprimoramento e ampliação do portfólio de produtos e serviços, destaca-se o lançamento da Cobrança Registrada, serviço bancário de arrecadação, e a extensão do horário de pagamento dos boletos bancários para as 20h por meio dos canais eletrônicos (Autoatendimento, Central Banpará, Rede Saque e Pague, Internet e Mobile banking).

Analisando-se o crédito, observa-se que o Banpará apresentou crescimento de 8% em comparação ao ano de 2015, e a expectativa de mercado Nacional, segundo pesquisa FEBRABAN, para o mesmo período é de (-2,9). Conclui-se, dessa forma, que o Banco tem conseguido manter ritmo sustentável de crescimento, contrariando as previsões e o comportamento do mercado, pouco favorável. Crescimento sustentável este que se confirma pelo índice de inadimplência do Banpará (1,95% em dezembro/16), bastante abaixo da

média de mercado que é de 3,8%, revelando a qualidade do crédito administrado pelo Banco.

O avanço das operações de crédito também tem permitido ao Banpará crescer sua participação no mercado do Estado. Em novembro/16, o Banco atingiu 16,6% de market share, evolução de 12% em 12 meses. A participação do Banpará nos depósitos a prazo do Estado também merece destaque. Ainda em novembro, o Banco registrou 33,7% do mercado paraense, o melhor resultado dentre as principais instituições que atuam no Pará.

4. Expectativas

Para o ano de 2017, o Banpará segue dando continuidade à estratégia de expansão da rede de atendimento. Algumas agências já estão com obras em andamento, outras em prospecção. Melhorias nas unidades existentes também estão previstas, com mudanças de base física e transformações de postos de atendimento em agências.

Com relação ao crédito, em se cumprindo as projeções orçamentárias, a expectativa para o ano de 2017 é crescer em 7,5% o crédito comercial, mais uma vez acima da expectativa do setor bancário para o volume de crédito, que é de crescimento em torno de 3,2% no mesmo período.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

O desempenho econômico-financeiro do Banpará decorre de ações vinculadas ao planejamento estratégico 2015-2019 desenvolvido pelo banco, que visam à geração de resultados sustentáveis, com vistas à melhor relação entre risco e retorno. O desempenho positivo tem fornecido retornos significativos a seus acionistas. Essa tendência pode ser constatada por meio de números e indicadores, apresentados na Divulgação dos Resultados trimestralmente pelo Banpará.

5.1. Principais Indicadores

No ano 2016, o contexto macroeconômico, as políticas setoriais e o quadro regulatório teve impacto relevante de retração na economia paraense. Nesse cenário, o Banpará alcançou um lucro líquido de 13,4% maior que ano anterior, totalizando R\$231.442 mil, que representa um lucro líquido por ação de R\$24,31. O Patrimônio Líquido alcançou R\$830.627 mil, aumentando 20,1% em relação ao final de 2015.

Dessa forma, mesmo com o cenário bastante adverso e volátil em 2016, o Banpará alcançou índice de rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 30,4%, o que reforça os constantes esforços em excelência em gestão, eficiência e controle de custos.

